



PREVENÇÃO DO USO DA MACONHA ENTRE ADULTOS HISPÂNICOS E LATINOS

Julho, 2022

VISÃO GERAL DO USO DE MACONHA ENTRE ADULTOS NOS ESTADOS UNIDOS

Nos Estados Unidos, a maconha é uma das substâncias mais usadas. Cerca de 48,2 milhões de americanos (18% da população dos EUA) relataram uso de maconha pelo menos uma vez em 2019. ¹ Estima-se que cerca de trinta por cento dos que usam maconha tenham um transtorno por uso de cannabis.

Uma das maiores e mais crescentes subpopulações nos Estados Unidos é a comunidade hispânica e latina, que representa 18,7% da população dos EUA, ou cerca de 62 milhões de pessoas. ² Esse número deve crescer para 28,6%, ou 119 milhões de pessoas, até o ano de 2060. ³ Como uma das maiores subpopulações dos Estados Unidos, é importante entender como o impacto do uso de maconha difere daquele da população em geral. Ao analisar os dados do uso de maconha por raça e etnia, não há diferença estatisticamente significativa no uso. Em 2015, indivíduos afro-americanos e hispânicos e latinos relataram o uso na vida inteira ligeiramente menor e o uso um pouco maior no último ano e no último mês do que seus equivalentes da raça branca. ⁴ Infelizmente, não há uma abundância de dados disponíveis por raça e etnia, tornando difícil avaliar adequadamente a prevalência deste problema em comunidades de cor.

POR QUE ISSO É UM PROBLEMA?

Ao contrário da crença popular, o uso de maconha é prejudicial ao desenvolvimento do cérebro humano, é viciante e contribui para a falta de motivação. O uso de maconha afeta diretamente as partes do cérebro responsáveis pela memória, aprendizado, atenção, tomada de decisão e emoção. ¹ Pesquisas também mostraram que o uso prolongado pode estar associado a doenças mentais, incluindo esquizofrenia. ¹ Os sintomas de abstinência da maconha incluem irritabilidade, ansiedade, problemas respiratórios e problemas cognitivos, como confusão, perda de memória e dificuldades de pensamento.

COMO O USO DA MACONHA IMPACTA AS COMUNIDADES HISPÂNICAS E LATINAS?

A “Guerra às Drogas” nos EUA contribuiu para a criminalização excessiva de pessoas de cor e o encarceramento em massa da população hispânica e latina. Devido à implementação de políticas e leis racialmente motivadas, 50% das acusações federais de drogas ocorrem

entre os de etnia hispânica e latina. ⁵ A “Guerra às Drogas” também contribuiu para as barreiras contra a boa manutenção do status de residência legal nos EUA, pois o porte de maconha é responsável pela 4ª maior causa de deportação.

Além do sistema de justiça, a comunidade hispânica e latina também sofreu maus resultados de saúde devido aos impactos da “Guerra às Drogas”. De acordo com a Pesquisa Nacional sobre Uso de Drogas e Saúde de 2019, 7,0% (2,9 milhões) dos adultos hispânicos e latinos com 18 anos ou mais sofreram algum transtorno por uso de substâncias. ⁶ De acordo com essa mesma pesquisa, o uso de maconha aumentou em adultos hispânicos e latinos de 26 anos ou mais entre 2016 e 2019. ⁶ Em todas as faixas etárias, mais de 4,5 milhões de hispânicos e latinos relataram o uso de maconha nos últimos trinta dias anteriores à pesquisa. ⁶

O IMPACTO DOS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE NO TRANSTORNO DO USO DE SUBSTÂNCIAS EM COMUNIDADES HISPÂNICAS E LATINAS

De acordo com Pessoas Saudáveis 2030, os determinantes sociais da saúde são “as condições nos ambientes onde as pessoas nascem, vivem, aprendem, trabalham, brincam, praticam sua religião e envelhecem que afetam uma ampla gama de resultados e riscos na saúde, funcionamento e qualidade de vida.” ⁷ Algumas maneiras pelas quais os determinantes sociais da saúde aparecem na questão do uso indevido de substâncias entre a comunidade hispânica e latina incluem a falta de opções de tratamento cultural e linguisticamente apropriados para saúde mental e uso de substâncias e tratamento discriminatório da comunidade hispânica e latina. ³

Mesmo quando o tratamento está disponível, os indivíduos hispânicos e latinos geralmente esperam mais tempo para acessar o tratamento do que seus equivalentes não hispânicos e não latinos. ⁸

QUAL A RELAÇÃO DO USO DE SUBSTÂNCIAS E SAÚDE MENTAL?

De acordo com os Centros Americanos de Vícios, mais de 8 milhões de americanos relatam que sofrem tanto de problemas de saúde mental quanto de transtorno por uso de substâncias. ⁹ Esse relatório também afirma que os indivíduos usam substâncias para tratar outros sintomas de doenças mentais.

Referências

1. [Maconha e Saúde Pública](#)
2. [Dados do Censo dos EUA](#)
3. [Comunidades latinas/hispânicas e saúde mental](#)
4. [Prevalência do uso de maconha nos EUA por raça/etnia](#)
5. [Latinx e a Guerra às Drogas – Aliança de Políticas de Drogas](#)
6. [Pesquisa Nacional sobre Uso de Drogas e Saúde 2019: SAMHSA Hispânico](#)



PREVENÇÃO DO USO DA MACONHA ENTRE ADULTOS HISPÂNICOS E LATINOS

Julho, 2022

Por exemplo, o álcool pode ser usado para tratar o estresse e a ansiedade ⁹. Embora existam muitas drogas que os indivíduos podem usar para tratar doenças mentais, as substâncias mais comumente usadas para atender a essa necessidade são maconha, heroína e álcool. ⁹ Embora o estigma comunitário possa inibir a discussão em torno desta questão, a doença mental e o uso de substâncias realmente impactam a comunidade hispânica e latina.

De acordo com a Pesquisa Nacional sobre Uso de Drogas e Saúde de 2019, 3,4% dos adultos hispânicos e latinos (1,4 milhão) sofrem tanto de transtorno por uso de substâncias quanto de doença mental. ⁶ Indivíduos hispânicos e latinos com doença mental usam substâncias em maior proporção, incluindo maconha. ³

COMO AUMENTAR OS FATORES DE PROTEÇÃO PARA CRIAR COMUNIDADES MAIS SAUDÁVEIS?

Estratégias e intervenções direcionadas têm o potencial de reduzir os fatores de risco e aumentar os fatores de proteção, assim como outros transtornos mentais. Uma maneira de fazer isso é por meio de parcerias com organizações religiosas e comunitárias. ⁸ Muitas vezes, essas instituições têm a confiança da comunidade e podem fornecer apoio e serviços que poderiam ser de difícil acesso. Embora existam muitos fatores de risco universais associados ao uso indevido de substâncias, também existem fatores de risco específicos para a comunidade hispânica e latina. Embora muitos fatores de risco tenham sido identificados especificamente para jovens, alguns desses mesmos fatores de risco podem ser aplicados a adultos.

Por exemplo, a falta de coesão da comunidade ou da família e a falta de serviços culturalmente e linguisticamente apropriados também podem colocar adultos hispânicos e latinos em maior risco de uso de maconha, assim como ocorre com os jovens.

Embora muitas vezes haja discussão em torno dos fatores de risco associados ao uso da maconha, também existem fatores de proteção que ajudam a prevenir o uso da maconha entre indivíduos hispânicos e latinos. A força da unidade familiar, incluindo a família extensa, também conhecida como Familismo, pode se tornar uma rede preventiva de segurança e apoio. A unidade familiar pode ajudar a criar sistemas "sociais e ambientais" para estabelecer e reforçar o apoio positivo. ¹⁰

Outros valores culturais, como o respeito, podem ser usados para encorajar atitudes protetoras contra o uso de substâncias. ¹ A fé também é um forte fator de proteção contra o uso de substâncias na comunidade hispânica e latina. ¹¹

RECURSOS ADICIONAIS

[SAMHSA](#)

[Administração de Repressão às Drogas](#)

[Rede PTTC](#)

Clique aqui para acessar nosso site para mais informações:

[Centro Nacional Hispânico e Latino PTTC](#)

Referências

7. [Pessoas Saudáveis 2030](#)
8. [Uso indevido de álcool e drogas entre a população hispânica](#)
9. [A interseção entre saúde mental e uso indevido de substâncias](#)
10. [Juventude Hispânica e Latina e Maconha](#)
11. [Mobilizando a Comunidade de Fé Hispânica/Latina na Prevenção do Abuso de Substâncias](#)

Você pode visitar os sites a seguir para obter suporte e informações adicionais:

Linha Nacional de Atendimento da SAMHSA

Ligação gratuita: 1-800-662-HELP (24/7/365 Serviço de informações de referência para tratamento em Inglês e Espanhol)

Site: <http://www.samhsa.gov/find-help/national-helpline>

Linha de ajuda para emergências em desastres da SAMHSA

Ligação gratuita: 1-800-985-5990 (Inglês e Espanhol)

Mensagem de texto em Espanhol: Envie "Háblanos" para 66746

Mensagem de texto em Inglês:

"TalkWithUs" para 66746

(TTY): 1-800-846-8517

Inglês:

<http://www.disasterdistress.samhsa.gov>

Espanhol:

<https://www.samhsa.gov/disaster-distress-helpline/espanol>

Linha Nacional para Prevenção do Suicídio

Ligação gratuita: 1-888-628-9454

Inglês: 1-800-273-TALK (8255)

(TTY): 1-800-799-4TTY (4889)

Espanhol:

<https://suicidepreventionlifeline.org/help-yourself/en-espanol/>

Inglês:

<http://www.suicidepreventionlifeline.org>

Localizador de serviços de tratamento de saúde mental da SAMHSA

<https://findtreatment.gov>

Marijuana Anônimos

<https://marijuana-anonymous.org/find-a-meeting/>